

GREVE GERAL CONTRA REFORMA DA PREVIDÊNCIA DE BOLSONARO

Foto: Felipe Kusnitzki



Encontros e palestras esclarecem servidores
pág. 2

Sisejufe sai às ruas para dizer não à reforma
pág. 4

Pressão nos aeroportos reforça articulações em Brasília
pág. 7

TODOS CONTRA A PEC 6

A luta do Sisejufe contra a Reforma da Previdência do governo Bolsonaro tem sido intensa. A participação de dirigentes do sindicato e da categoria em atos, passeatas, manifestações, debates e palestras organizados pela entidade e outros parceiros tem servido para reforçar a mobilização de servidores do Judiciário do Rio e da classe trabalhadora, a fim de barrar a PEC 6 que retira direitos conquistados ao longo dos anos. A direção do sindicato continua na organização da luta, na articulação no Congresso para

evitar que a proposta seja aprovada, e na construção da paralisação do dia 14 de junho.

RUMO À GREVE GERAL

Os servidores do Judiciário Federal do Rio decidiram, em assembleia geral extraordinária, aderir à Greve Geral marcada para o dia 14 de junho. O objetivo é pressionar o governo Bolsonaro contra o desmantelamento da Previdência e denunciar a retirada de direitos. A paralisação nacional foi

convocada pelas centrais sindicais e segue calendário de mobilizações da Fenajufe, aprovado no Plano Nacional de Lutas do 10º Congrejufe.

O presidente do Sisejufe, Valter Nogueira Alves, alertou que a reforma do governo Bolsonaro propõe acabar com a Previdência e prejudica toda a população. O dirigente criticou o sistema de capitalização que o ministro Paulo Guedes quer implementar. "A Previdência é o maior sistema de distribuição de renda que esse país tem", afirmou.

SISEJUFÉ NA LINHA DE FRENTE DOS DEBATES



Fotos: Tais Faccioli

O primeiro debate foi na sede do sindicato com os deputados federais Marcelo Freixo (PSOL-RJ) e Alessandro Molon (PSB-RJ), no dia 25 de abril. As discussões foram mediadas pelo presidente do Sisejufe, Valter Nogueira Alves, e a diretora Mariana Petersen.

Freixo ressaltou que a esta reforma do governo Bolsonaro quer acabar com o caráter social da Previdência e alertou

que a luta central tem que ser contra a capitalização, que é a proposta do ministro Paulo Guedes. "Temos que ir para as ruas exigir uma reforma decente", conclamou o parlamentar.

Molon disse que a proposta é cruel porque mira nos que ganham menos e lembrou que os servidores públicos também serão prejudicados porque não se estipulou regra clara de transição.



Também no dia 25 de abril, Valter representou o Sisejufe em debate na OAB-RJ, com jornalistas, advogados, juízes e representantes sindicais. "O que está por trás de todo este arcabouço de ataques à sociedade, que inclui a Reforma da Previdência, é a disputa por espaço no orçamento público", afirmou o dirigente.

Também esteve presente no encontro o representante de base do Sisejufe João Victor Albuquerque, que falou sobre o regime de previdência complementar para servidores.

Foto: Cristiane Vianna Amaral

Em 8 de maio, a palestra promovida pelo Sisejufe no CCJF reuniu especialistas para esclarecer o real impacto que as propostas de Bolsonaro vão provocar. Participaram o ex-ministro do Trabalho, Miguel Rosseto; Maria Lúcia Fatorelli, coordenadora nacional da Auditoria Cidadã da Dívida; Nery Júnior, coordenador-geral do Movimento Acorda Sociedade (MAS); e a assessora jurídica do sindicato Araceli Rodrigues, que encerrou o debate com aspectos específicos e impactos da PEC 6 para servidores.



O ex-ministro Rosseto, Fatorelli e Nery foram unânimes ao afirmar que a Previdência Social não é a vilã das contas públicas e sim, o sistema rentista. Já Araceli explicou questões como direito adquirido para quem preencheu requisitos de aposentadorias pelas regras atuais e detalhou normas de transição, entre outros temas.

Foto: Max Leone



Em 13 de maio, tendo o sindicato como parceiro em evento na OAB-RJ, o presidente Valter Nogueira Alves reforçou a posição da entidade contrária à refor-

ma, por atacar não somente a Previdência como também a Seguridade Social. O dirigente propôs a adoção de estratégias de atuação em conjunto com parlamen-

tares, associações e entidades na luta para barrar a PEC. Deputados federais da bancada do Rio e parlamentares da Alerj participaram do café da amanhã.

SISEJUFE OCUPA AS RUAS PELA APOSENTADORIA

O Dia Internacional de Luta das Mulheres no Rio, em 8 de março, foi marcado por ato histórico com participação do Sisejufe. Foi a primeira grande manifestação do ano contra a Reforma da Previdência e grito de justiça contra o assassinato, ainda sem solução, da vereadora Marielle Franco e pela vida de todas as mulheres.

Cerca de 40 mil ativistas participaram da marcha que tomou conta de toda a avenida Rio Branco até a Cinelândia, com críticas às políticas do governo Bolsonaro. As servidoras saíram com uma faixa exigindo democracia e o direito por aposentadoria digna.

O Núcleo Sindical da Marcha Mundial de Mulheres do sindicato também distribuiu adesivos em defesa da Justiça do Trabalho. Na batucada, as mulheres cantaram contra a opressão e o machismo.

Foto: Cristiane Vianna Amaral



Foto: Tais Faccioli



No dia 22 de março, o Sisejufe se juntou aos milhares de trabalhadores que tomaram a Avenida Presidente Vargas, em direção à Central do Brasil, no Centro do Rio, para protestar contra a Reforma da Previdência. O ato unificado foi convocado por entidades sindicais e movimentos sociais. Também aconteceram mobilizações em outras capitais e cidades do Brasil, unindo categorias de trabalhadores, sindicatos, estudantes e a população.

“É muito importante a gente estar organizado contra as reformas do presidente Bolsonaro. Estamos aqui para mostrar que vamos resistir até o final para impedir que esse governo acabe com os direitos dos trabalhadores”, enfatizou a diretora do sindicato Fernanda Lauria.

Foto: Tais Faccioli



Em 15 de maio, o Sisejufe participou da grande passeata em defesa da Educação Pública no Centro do Rio. O sindicato se uniu aos trabalhadores e estudantes em protesto contra o corte de verbas. A mobilização dos professores contagiou as demais categorias da classe trabalhadora.

O ato também criticou a agenda de desmonte nacional, que tem como principal pauta a defesa da Previdência. Mesmo com chuva, estiveram presente mais de 150 mil pessoas, segundo o Sindicato Estadual dos Profissionais da Educação (Sepe). Os manifestantes seguiram da Candelária à estação Central do Brasil, onde professores e estudantes distribuíram livros, marcando o encerramento da passeata.

Foto: Felipe Kusnitzki



E no dia 30 de maio, representantes do Sisejufe estiveram em nova passeata pela Educação com um grande bandeirão, na avenida Rio Branco, no Centro do Rio. A manifestação também era em defesa da previdência e para organizar a Greve Geral do dia 14 de junho. O ato, encerrado na Cinelândia, contou com mais de 100 mil pessoas.

Do alto do carro de som, a diretora do Sisejufe Mariana Liria chamou atenção dos manifestantes para a pauta de desmonte do serviço público, não só da educação e da Previdência, mas também da Justiça do Trabalho. “O Judiciário está nas ruas, pois sem Educação não existe Justiça. Na luta que a gente se encontra”, bradou.



Foto: Felipe Kusnitzki



Foto: Felipe Kusnitzki

REFORMA NÃO POUPA QUEM JÁ ESTÁ APOSENTADO

O Departamento de Aposentados e Pensionistas (DAP) do Sisejufe está engajado nas atividades contra a PEC 6. Em 12 de fevereiro, o encontro do Mosap, em Brasília, teve a reforma como tema. Em seguida, a coordenadora do DAP, Neli Rosa, participou de atividade da Frente Parlamentar em Defesa da Previdência Social.

Em 20 de março, a palestra "Os impactos da Reforma da Previdência" para aposentados e pensionistas do serviço público foi o tema do encontro do DAP, no auditório do Sisejufe. Marcelo Azevedo, mestre em Políticas Públicas, detalhou a PEC 6 e alertou: "Nem quem já está aposentado escapa do pacote de maldades do governo".

O especialista ressaltou que a proposta prevê o aumento da alíquota de contribuição para a Previdência mesmo para quem já está aposentado. Hoje, o desconto é de 11%. Se a reforma passar, a alíquota começará em 7,5% e pode chegar a 22%. O tema voltou a ser destaque na reunião do DAP de 29 de maio.



Fotos: Arquivo/Sisejufe



MOBILIZAÇÃO NA CAPITAL E NO INTERIOR



As atividades também chegaram ao interior. O vice-presidente do Sisejufe, Lucas Costa, integrou a mesa de abertura da palestra do ex-ministro da Previdência Carlos Gabas, organizada pela UFF, em Volta Redonda, no dia 24 de abril.

O vice-presidente também participou do Encontro Regional de Estudantes de Direito, na Unirio, em Botafogo. Especialistas e políticos - como a deputada Benedita da Silva (PT/RJ) e o ex-candidato a presidente Ciro Gomes (PDT) estiveram presentes. Lucas palestrou na mesa Direito Previdenciário e Funcionalismo Público, em 19 de maio, que contou com representantes do SindJustiça e CUT/RJ.

MOBILIZAÇÕES EM BRASÍLIA

SISEJUFÉ LIDERA ARTICULAÇÕES NO CONGRESSO

Representantes do Sisejufe acompanharam reuniões da Frente Parlamentar em Defesa da Previdência Social para traçar estratégias contra a PEC 6. A frente firmou posição de combate ao desmonte do Sistema de Seguridade Social

Nas últimas semanas de maio, houve atividades com integrantes da Frente Associativa da Magistratura e do Ministério Público (Frentas) para coleta de assinaturas de emendas à reforma com objetivo de propor alternativas que minimizem o impacto da PEC 6, caso a tramitação avance no Congresso. Os dirigentes participaram de audiências públicas na Câmara.

“Além de mobilizar nossa categoria e pressionar os parlamentares, é preciso envolver os cidadãos nas discussões para mostrar que a reforma vai impactar de maneira devastadora na vida de todos, principalmente dos mais pobres.”

Valter Nogueira, presidente do Sisejufe

Fotos: Arquivo/Sisejufe



A atuação das mulheres reforçou a mobilização contra a PEC 6. Unidas contra a Reforma da Previdência, centenas de dirigentes e representantes de organizações sindicais, movimentos sociais e parlamentares lotaram o auditório Nereu Ramos, na Câmara Federal, em 14 de abril. O evento foi organizado pela Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, pela Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos da Mulher e a liderança da Minoria na Câmara.



contrapont

SISEJUFÉ filiado à FENAJUFÉ

Av. Presidente Vargas • 509 • 11º andar
Centro • RJ • CEP 20071-003

| 21 | 2215 2443

imprensa@sisejufe.org.br

www.sisejufe.org.br



DIRETORIA: Adriano Nunes dos Santos • Alexandre Graciano dos Santos • Amaro das Graças Faustino • Ana Clécia Vieira Santos • Carlos Eduardo da Costa Cruz • Carlos Henrique Ramos da Silva • Claudio Vieira Amorim • Deise de Andrade Azevedo • Dulavim de Oliveira Lima Junior • Fabio Filardi da Silva • Fernanda Guimarães Lauria • Helena Guimarães Cruz • Iuri Barbosa Matos Peixoto • Joel Lima de Farias • José Ricardo de Almeida Horta • Jovelina Alves da Silva • Laura Diogenes de Oliveira e Silva • Lucas Ferreira Costa • Lucena Pacheco Martins • Lucilene Lima Araujo de Jesus • Luis Amauri Pinheiro de Souza • Marcelo Costa Neres • Maria Cristina Barbosa Mendes • Maria Eunice Barbosa da Silva • Mariana Abreu Petersen da Rocha • Mariana Ornelas de Araujo Goes Liria • Maristela de Souza Vicente • Michel Carneiro da Silva • Mônica Cristina Santana de Jesus • Neli da Costa Rosa • Nilton Barbosa de Castro • Nilton Alves Pinheiro • Ricardo de Azevedo Soares • Ricardo Loureiro Pinto • Ricardo Quiroga Vinhas • Ricardo Soares Valverde • Rodrigo Alcantara de Souza • Ronaldo Almeida das Virgens • Soraia Garcia Marca • Valter Nogueira Alves

- **ASSESSORIA POLÍTICA:** Vera Miranda
- **EDIÇÃO:** Tais Faccioli (MTE 22185)
- **REDAÇÃO:** Max Leone (MTE RJ/19002/JP) • Cristiane Vianna Amaral (MTE/RS 8685)
- **PROJETO GRÁFICO:** Andreza Condé
- **DIAGRAMAÇÃO:** Deisedóris de Carvalho
- **ESTAGIÁRIA EM DESIGN GRÁFICO:** Laíse Silva
- **CONSELHO EDITORIAL:** José Ricardo de Almeida Horta • Lucena Pacheco Martins • Luis Amauri Pinheiro de Souza • Mariana Ornelas de Araujo Góes Liria • Ricardo Quiroga Vinhas • Soraia Garcia Marca • Valter Nogueira Alves • Vera Miranda
- **IMPRESSÃO:** Gráfica Mec Editora Ltda. Tiragem: 6.000.

“Os textos apresentados e veiculados nesta publicação são da inteira responsabilidade da diretoria do Sisejufe, não cabendo, portanto, a responsabilização dos profissionais de jornalismo que o produzem pelos conceitos e opiniões aqui veiculados.”

CORPO A CORPO NOS AEROPORTOS

A direção do Sisejufe também promoveu atividades para esclarecer a sociedade sobre as mazelas provocadas pela reforma. Em 16 de abril, o sindicato fez panfletagem no Aeroporto Santos Dumont, no setor de embarque. Faixas contra a PEC 6 chamaram a atenção dos usuários do terminal. O protesto foi organizado para pressionar parlamentares e despertar o interesse da população para os efeitos da proposta. Os dirigentes distribuíram material informativo e colheram assinaturas contra a Reforma.

No final de maio, houve ainda atividades de conscientização no aeroporto de Brasília. O presidente do Sisejufe, Valter Nogueira Alves, e as diretoras Mariana Liria, Mariana Petersen e Lucena Pacheco, que é também coordenadora da Fenajufe, participaram.



Foto: Tais Faccioli

Foto: Tais Faccioli

Foto: Arquivo/Sisejufe



NAS RUAS E NAS REDES SOCIAIS

A luta do Sisejufe em defesa da aposentadoria e pela organização da Greve Geral está nos locais de trabalho, mas também nas ruas e nas redes sociais. No site do sindicato tem a página QUERO ME APOSENTAR, onde há materiais atualizados contra a Reforma da Previdência. Também foi criado o Instagram @sisejufe, ampliando a interatividade com os servidores.

